

Casos de esporotricose aumentam e 2 estados já vivenciam surtos

Subnotificada, a doença, que acomete, principalmente, felinos e é transmitida para seres humanos, será tema de palestras durante a I Semana do Médico-veterinário

Ainda negligenciada, a **Esporotricose** é uma doença grave causada pelo fungo *Sporothrix spp* e transmitida por animais infectados aos seres humanos. Em 2016, foram 59 casos suspeitos em humanos e confirmados 489, em animais na cidade de Guarulhos, único município do Estado de São Paulo onde a notificação da doença é obrigatória. Apenas no primeiro semestre deste ano, entretanto, já foram confirmados 481 casos em animais e estão sob investigação 16 ocorrências suspeitas em humanos.

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), a doença ainda não é de notificação obrigatória no País e que, portanto, a doença não há um panorama fiel da enfermidade. O MS afirma que o Brasil está vivenciando um importante surto de esporotricose nos estados de Pernambuco e Rio de Janeiro, que em 2016 registrou cerca de 13.500 casos em animais e 580 casos humanos.

A esporotricose acomete dezenas de espécies animais, mas, principalmente, os felinos. A infecção, neste caso, ocorre pelo contato das garras do animal com material orgânico em decomposição contaminado, como terra com dejetos fecais enterrados, caules, folhas e espinhos que estejam albergando o fungo. Para os humanos, a doença é transmitida pelo contato com animais infectados, seja por arranhaduras, mordidas, ou, em casos raros, contato direto com a pele lesionada.

“As principais manifestações da doença são as lesões cutâneas, principalmente na face e nos membros locomotores torácicos”, afirma o médico-veterinário Prof. Dr. Carlos Eduardo Larsson, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia Veterinária. O professor Larsson irá palestrar sobre o tema, no dia 14 de setembro, em Santos, durante a I Semana do Médico-Veterinário, evento promovido pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP).

Nas fases iniciais, segundo o médico-veterinário, os sintomas gerais – perda de apetite, prostração, emagrecimento, espirros e corrimento nasal – não são comuns. “Estes sintomas surgem com o avançar da doença e na dependência do estado geral de saúde prévia do animal”, aponta o professor Larsson.

Os donos dos animais também podem prevenir a incidência do fungo fazendo uma boa higienização do ambiente. Segundo a médica-veterinária Profa. Dra. Mitika Kuribayashi Hagiwara, presidente da Comissão de Educação do CRMV-SP, é também importante não manusear demais o animal contaminado, usar luvas e fazer uma lavagem cuidadosa das mãos depois de todos os contatos.

“É preciso seguir à risca os cuidados da prevenção, pois o fungo é encontrado na natureza e pode rapidamente contaminar os animais do local”, aponta a médica-veterinária, que também palestrará sobre o tema no dia 11 de setembro em São José do Rio Preto, durante a I Semana do Médico-veterinário.

Se o animal apresenta sintomas da doença, é essencial levá-lo o mais rápido possível a um médico-veterinário ou a um dos Centros de Controle de Zoonoses Municipais. O tratamento da esporotricose, normalmente, é realizado com o medicamento itraconazol. Dependendo do caso, o processo pode durar meses ou mais de um ano.

I Semana do Médico-Veterinário

A I Semana do Médico-Veterinário é uma iniciativa do CRMV-SP em comemoração ao Dia do Médico-Veterinário, celebrado no dia 9 de setembro. A Semana irá promover palestras técnicas e de empreendedorismo nas cidades de São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Campinas, Santos e São Paulo, de 11 a 15 de setembro.

O médico-veterinário Prof. Dr. Carlos Eduardo Larsson irá ministrar a palestra com o tema “Morbus brasiliensis: gato como animal sentinela de casos humanos da Enfermidade de Schenck”, que acontecerá no dia 14/09, às 19h40, em Santos (SP). O professor será laureado pelo CRMV-SP, no dia 15/09, às 19h40, em São Paulo, com o Prêmio Max Ferreira Migliano 2017, na categoria Clínica Médica-Veterinária.

Já a médica-veterinária Profa. Dra. Mitika Kuribayashi Hagiwara ministrará uma palestra com o tema “Esporotricose e outras zoonoses transmitidas por felinos”, no dia 11/09, às 19h40, em São José do Rio Preto (SP).

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do Estado de São Paulo, com mais de 33 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, Estados e Municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.

<http://www.crmvsp.gov.br/site/>

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA E AGENDAMENTO DE ENTREVISTAS:

Apex Agência – Conteúdo Estratégico

www.apexagencia.com.br

1) Sandra Cunha – (11) 99694 8607 ou sandracunhapress@terra.com.br

2) Leonardo Fagundes – (41) 99683 0663 ou Leonardo@apexagencia.com.br